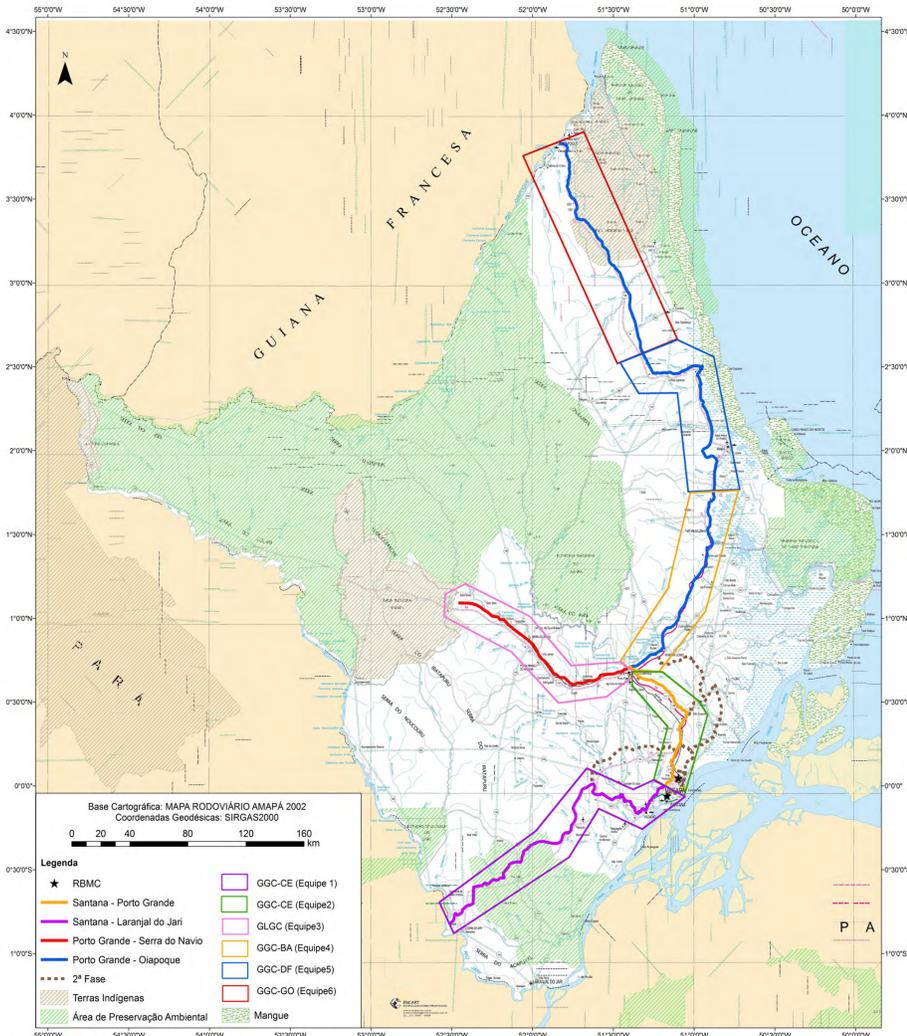


APRESENTAÇÃO

O estado do Amapá é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localizado no extremo norte do país, tem limites com o estado do Pará a oeste e sul, com a Guiana Francesa a norte, com o Suriname a noroeste e com o Oceano Atlântico a leste. Considerando que cerca de 70% do seu território estão destinados às Unidades de Conservação e Terras Indígenas (o equivalente ao tamanho de um país como Portugal) e que a configuração da rede viária é essencialmente linear, foi necessário adequar o planejamento do projeto à essas condições.

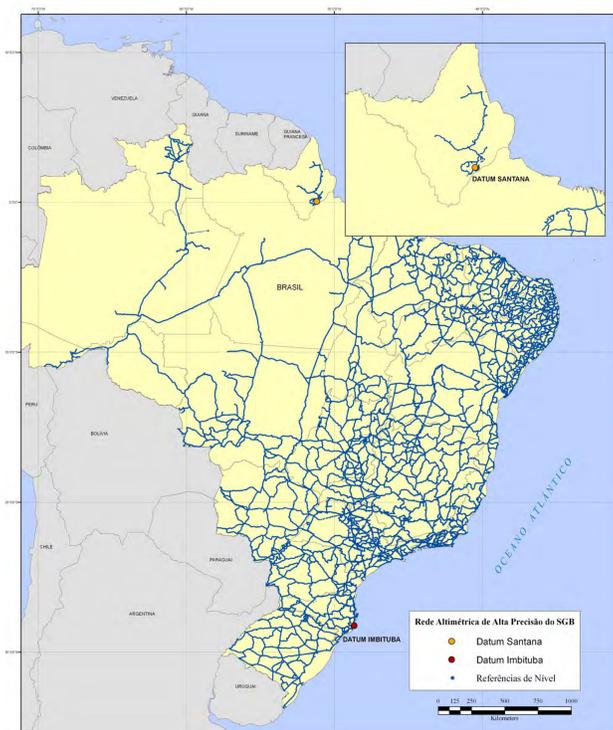
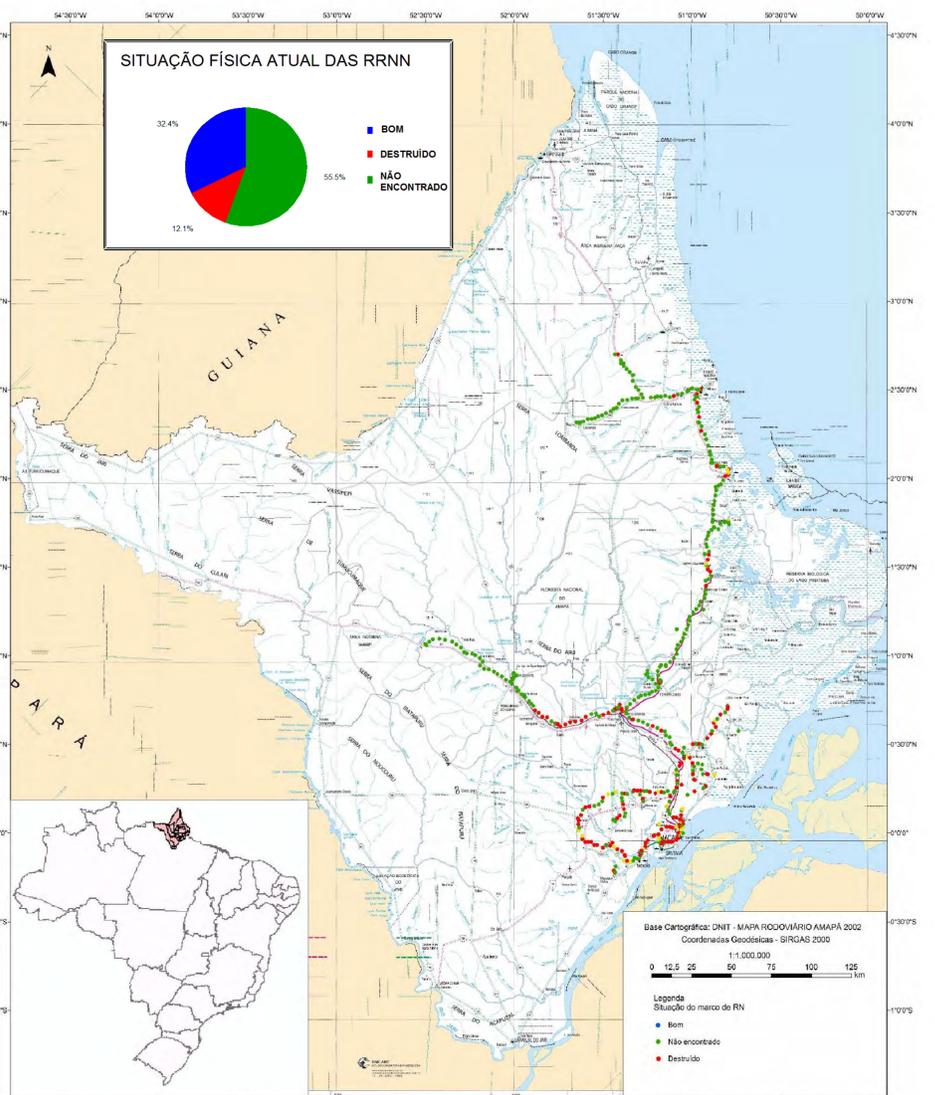


O Projeto de Revitalização das Redes Geodésicas do Estado do Amapá, através de convênio entre o IBGE e governo do estado do Amapá, visa restabelecer e densificar as Redes Geodésicas, conforme normas e especificações técnicas do IBGE em vigor (<http://geofp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/pdf/bservico1602.pdf>), ao longo das principais rodovias, visando apoiar a Política Cartográfica e o Plano Cartográfico do Estado do Amapá.

O estado do Amapá será o primeiro do Brasil em que cada estação terá suas componentes altimétrica, planimétrica e gravimétrica, medidas simultaneamente. Planeja-se que esta etapa seja posteriormente complementada com a conexão desta rede com a Rede de Imbituba. Outro fator relevante no planejamento da nova rede é possibilitar a futura conexão internacional com a Rede Altimétrica da Guiana Francesa, que resultará em uma melhoria na geometria da rede altimétrica sul americana auxiliando, assim, nos estudos do Grupo de Trabalho III (Datum Vertical) do SIRGAS.

Planejamento de levantamentos de campo para o Projeto Amapá	
Valor do Projeto	US\$1.000.000,00
Tempo de execução	18 meses
Extensão	1.450 km
Nº de equipes / Nº de técnicos	6 equipes / 30 técnicos
Atividades de levantamento de campo	altimetria, planimetria e gravimetria
Nº de estações a serem construídas	730 estações passivas + 1 estação ativa permanente (RBMC)

O estado do Amapá possui uma rede altimétrica própria, contendo 481 Referências de Nível (RRNN), implantadas no início da década de 1980. Tal rede é referida ao Datum Santana, que está desconectada do restante da rede altimétrica brasileira (Datum Imbituba, localizado em Santa Catarina) devido à impossibilidade travessia do Rio Amazonas com a técnica de nivelamento geométrico, fazendo com que o Brasil possua hoje duas origens verticais, como pode ser vista na imagem abaixo.



A partir de 1993, foram implantadas 27 estações SAT e, em 2005, foram implantadas 140 Estações Gravimétricas (EEGG). Existem hoje estações da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS) que compõem a Rede SIRGAS-CON. A conexão entre a Rede Vertical e as demais redes geodésicas atuais

dá em 57 RRNN medidas com gravimetria, 17 RRNN conectadas a estações SAT e conexão com estação RBMC.